



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023

Neon Financeira – Crédito, Financiamento e
Investimento S.A.

Relatório da administração

Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras da Neon Financeira - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (anteriormente denominada Biorc Financeira - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.) (“Neon”, “Neon Financeira” ou “Companhia”) relativas ao exercício findo em 31 dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância das normas e instruções emanadas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Banco Central do Brasil (“BACEN”), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A Neon Financeira manteve seus protocolos e normativos, atendendo as instruções do Banco Central. Com atendimento 100% digital operando, conseguimos manter o atendimento efetivo e firmar parcerias estratégicas. Produtos e serviços que vinham sendo estruturados foram implantados gerando novas frentes de receitas.

Em 31 de outubro de 2022, o Grupo Neon, precisamente a subsidiária Neon Holding Ltda. concluiu a aquisição da Neon Financeira, o que viabilizou ganhos de eficiência relevantes do ponto de vista de alocação de nosso capital próprio, sobretudo após os trabalhos de integração operacional que foram concluídos em 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos totalizaram R\$ 3.055 milhões, apresentando um aumento de 4.659% em relação ao total de ativos em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 64 milhões. O crescimento é justificado pela concentração de esforços do Grupo Neon em iniciar a originação de crédito a partir da Neon Financeira, o que reduz substancialmente o custo de *funding* da operação à medida que reduz a dependência exclusiva de FIDCs.

No exercício de 2023, a Neon Financeira totalizou um lucro líquido de R\$ 53,8 milhões, representando uma variação de R\$ 55,3 milhões em relação ao prejuízo do exercício de 2022, no montante R\$ 1,5 milhão. Os principais motivadores foram: maiores rendas com operações de crédito e aplicações interfinanceiras de liquidez, parcialmente compensadas por despesas maiores com captação e provisão para perdas de créditos.

Reforçamos nosso compromisso com a continuidade dos nossos negócios, buscando sempre adaptação as melhores práticas de Gestão. Agradecemos aos clientes, parceiros, colaboradores e investidores pela confiança e contribuições ao nosso crescimento.

Diretoria Executiva

Pedro Conrade
Diretor Executivo I

Alexandre Rodrigues
Diretor Executivo II

Cristiano Fernandes
Diretor Executivo II

Fernanda Solon
Diretora Executiva II

Fernando Miranda
Diretor Executivo II

Fernando Montanari
Diretor Executivo II

Jamil Marques
Diretor Executivo II

Juliana Yamada
Diretora Executiva II

Paula Martinelli
Diretora Executiva II

Roberta Rabello
Diretora Executiva II

Victor Loyola
Diretor Executivo II



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao acionista e administradores da Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

Os valores correspondentes, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 31 de março de 2023, sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Jonas Moreira Salles
Contador CRC SP295315/O-4

Balanço patrimonial**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante		2.244.290	45.717
Caixa e equivalentes de caixa		39.243	15.096
Disponibilidades em moeda nacional	4	39.243	596
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	-	14.500
Instrumentos financeiros		916.285	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	715.326	-
Títulos e valores mobiliários	5	200.959	-
Ativos financeiros ao custo amortizado		1.288.762	30.621
Operações de crédito	6	1.113.315	42.495
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	6	(75.958)	(12.552)
Outros créditos diversos	7	251.405	678
Não circulante		810.466	18.477
Operações de crédito	6	790.135	19.533
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	6	(7.507)	(1.365)
Créditos tributários	11	27.603	-
Imobilizado		235	309
Imobilizado de uso	8	773	773
(-) Depreciação acumulada	8	(538)	(464)
Total do ativo		3.054.756	64.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço patrimonial**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante		942.166	30.471
Depósitos e obrigações por aceites cambiais		667.987	29.249
Depósitos a prazo	9	652.257	351
Obrigações por aceites de títulos cambiais	9	15.730	28.898
Outros passivos		274.179	1.222
Outras obrigações - diversas	10	213.203	944
Obrigações fiscais e previdenciárias	10	60.394	194
Obrigações sociais e estatutárias	10	582	84
Não circulante		1.753.636	25.736
Depósitos a prazo	9	1.743.991	3.531
Obrigações por aceites de títulos cambiais	9	9.645	22.205
Patrimônio líquido		358.954	7.987
Capital social	12	305.571	7.900
Reservas de lucros	12	53.383	1.604
Prejuízos acumulados		-	(1.517)
Total do passivo e patrimônio líquido		3.054.756	64.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2023		31/12/2022
		2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas de intermediação financeira		279.562	325.448	31.993
Rendas de operações de crédito	13	246.277	283.024	20.888
Operações de vendas ou transferências de ativos financeiros		533	4.825	10.145
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez		32.752	37.599	960
Despesas de intermediação financeira		(122.147)	(146.398)	(6.824)
Despesas de captação	14	(122.147)	(146.398)	(6.824)
Resultado de intermediação financeira antes da provisão para perdas		157.415	179.050	25.169
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.e	(74.355)	(81.795)	(14.468)
Resultado de intermediação financeira		83.060	97.255	10.701
Outras receitas/(despesas) operacionais		(11.825)	(13.063)	(11.260)
Rendas de prestação de serviços		2.166	4.956	3.948
Despesas administrativas	15	(4.518)	(6.596)	(11.363)
Despesas tributárias		(7.848)	(9.281)	(1.569)
Despesas com pessoal		(1.492)	(2.116)	(2.037)
Despesas com vendas		(1)	(199)	(109)
Outros result. operacionais, líquidos		(132)	173	(130)
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro		71.235	84.192	(559)
IRPJ e CSLL corrente e diferido	16	(24.557)	(30.385)	(958)
Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre/exercício		46.678	53.807	(1.517)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de Reais)

	31/12/2023		31/12/2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre/exercício	46.678	53.807	(1.517)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente total	46.678	53.807	(1.517)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reservas de lucros			Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar	Legal	Estatutária	JSCP		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		6.700	-	135	1.204	311	-	8.350
Aumento de capital	12	1.200	-	-	-	-	-	1.200
Dividendos/JSCP		-	-	-	-	(46)	-	(46)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(1.517)	(1.517)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		7.900	-	135	1.204	265	(1.517)	7.987
Aumento de capital	12	298.001	(330)	-	-	-	-	297.671
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	53.807	53.807
Destinações do lucro líquido:								
Reserva Legal	12	-	-	2.690	-	-	(2.690)	-
Distribuição de dividendos	12	-	-	-	-	-	(511)	(511)
Reserva estatutária	12	-	-	-	49.089	-	(49.089)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		305.901	(330)	2.825	50.293	265	-	358.954
Saldos em 30 de junho de 2023		105.901	-	416	1.204	265	5.331	113.117
Aumento de capital	12	200.000	(330)	-	-	-	-	199.670
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	46.678	46.678
Destinações do lucro líquido:								
Reserva Legal	12	-	-	2.409	-	-	(2.409)	-
Distribuição de dividendos	12	-	-	-	-	-	(511)	(511)
Reserva estatutária	12	-	-	-	49.089	-	(49.089)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		305.901	(330)	2.825	50.293	265	-	358.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de Reais)

		31/12/2023		31/12/2022
	Nota	2º semestre	Exercício	Exercício
Método Indireto				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre/exercício		46.678	53.807	(1.517)
Ajustes ao resultado líquido:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(27.603)	(27.603)	-
Depreciação e amortização	8	35	74	80
Receitas financeiras, líquidas		(246.277)	(283.024)	(20.888)
Provisão para contingências	11	31	(107)	119
Provisão para participação nos resultados		40	80	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.d	75.484	83.525	15.643
Despesa de juros com empréstimos		114.204	134.274	6.823
		<u>(37.408)</u>	<u>(38.974)</u>	<u>260</u>
Variação nos ativos e passivos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(715.326)	(715.326)	-
Títulos e valores mobiliários		(101.390)	(200.959)	-
Operações de crédito		(929.935)	(1.572.375)	26.920
Outros créditos		(152.222)	(250.727)	(12.596)
Outras obrigações		212.555	316.070	1.710
Juros pagos		(133.798)	(134.274)	(2.629)
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(38.915)</u>	<u>(43.597)</u>	<u>(1.298)</u>
Caixa (aplicado)/gerado nas atividades operacionais		(1.896.439)	(2.640.162)	12.367
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado		-	-	(40)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		-	-	(40)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	9	3.334.026	4.077.871	11.020
Pagamento de empréstimos		(1.694.060)	(1.711.233)	(16.555)
Aumento de capital	12	199.670	297.671	1.200
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		-	-	(46)
Caixa gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento		1.839.636	2.664.309	(4.381)
Efeito líquido no caixa e equivalentes de caixa		<u>(56.803)</u>	<u>24.147</u>	<u>7.946</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4	96.046	15.096	7.150
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	4	<u>39.243</u>	<u>39.243</u>	<u>15.096</u>
(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes de caixa		<u>(56.803)</u>	<u>24.147</u>	<u>7.946</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Em 7 de agosto de 2009, por meio de Assembleia Geral, foi constituída a Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Neon”, “Neon Financeira” ou “Companhia”) com capital inicial de R\$ 5.200, homologada pelo Banco Central do Brasil em 24 de setembro de 2009 e publicado no Diário Oficial em 30 de setembro de 2009. A Companhia iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2010.

A Neon Financeira tem por natureza do negócio ofertar operações de crédito e financiamento, mediante aplicação de recursos próprios e de terceiros captados através de depósitos a prazo e letras de câmbio. No ano atual, suas atividades operacionais concentraram-se na oferta dos produtos: emissão de certificado de depósito bancário, de crédito consignado em folha, capital de giro, crédito pessoal, desconto de recebíveis e aquisição de recebíveis de cartão de crédito.

A Neon Financeira é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras, e sua sede está localizada na Rua General Liberato Bittencourt, 1.475, Salas 813, 814 e 815, Estreito, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil. Em 31 de outubro de 2022, após aprovação de transação de compra da Companhia pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), a mesma passou a ser controlada pela Neon Holding Ltda., que detém 100% das ações da Companhia, e que, por sua vez, tem como controladora final a Neon Payments Limited (“Neon Payments”), com sede no Reino Unido.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Neon Financeira foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), com as alterações determinadas pelas Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, em consonância as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicáveis, aqui denominados em conjunto como “BACEN GAAP”.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Neon Financeira evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela diretoria da Companhia em 07 de março de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional da Neon Financeira. As práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia são as seguintes:

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

b. Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado no período em que elas ocorrem, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.

c. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição e que não haja restrição quanto a disponibilidade do recurso.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários detidos pela Neon, são registrados e avaliados de acordo com o disposto na Circular BCB nº 3.068/01, conforme abaixo:

(i) Títulos para negociação

Na categoria para negociação, são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Na categoria mantidos até o vencimento, são registrados os títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Na categoria disponíveis para venda, são registrados os títulos que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Conforme pronunciamento técnico CPC 46 – mensuração do valor justo, os títulos são enquadrados em níveis hierárquicos, sendo eles 1 (mercados ativos), 2 (ativos observáveis/semelhantes) e 3 (ativos não observáveis/estimativas).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

f. Operações de crédito

As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma *pro-rata* dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo “AA” risco mínimo e “H” risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução CMN nº 2.682/99, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da mesma Resolução.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é contabilizada de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99 e a constituição de provisão complementar à mínima requerida é realizada de acordo com modelo interno de avaliação, que incorpora além do

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

histórico de perda das carteiras, as análises efetuadas pela Administração para o ajuste da expectativa de perda para a data-base atual.

g. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – *Impairment*

A Neon Financeira efetua avaliações no mínimo anualmente para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros não avaliados pelo valor justo são reconhecidas imediatamente quando há evidência objetiva de perda e o valor contábil desses ativos é reduzido. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos financeiros não avaliados ao valor justo são avaliadas e calculadas individualmente e são reconhecidas na demonstração do resultado.

h. Despesas antecipadas

A Companhia considera como despesas antecipadas aquelas pagas ou devidas com antecedência, mas que se referem a períodos de competência subsequentes. As despesas de exercícios seguintes são apresentadas no balanço pelas importâncias aplicadas, diminuídas das apropriações efetuadas no período, de forma a obedecer ao regime de competência.

i. Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.535/12, a valor de custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como mudanças no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso – 10% e equipamentos de processamento de dados – 20%.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em “outras receitas operacionais” na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

j. Ativos e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou constituída) que é provável que um desembolso será requerido para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita do montante da obrigação, cuja contrapartida é registrada no resultado do período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09, descritos abaixo:

Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e somente são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Os ativos passam a ser registrados quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem recursos.

Passivos contingentes – essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas nas opiniões de assessores jurídicos e da Administração e são classificadas como:

- Prováveis: para as quais são constituídos passivos reconhecidos no balanço patrimonial em outras obrigações diversas;
- Possíveis: as quais são divulgadas nas demonstrações contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada;
- Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação.

k. Imposto de renda e Contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro/prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal.

Foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$ 240 anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 15%.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, do prejuízo fiscal e da base negativa acumulada. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, fundamentados por meio de estudos técnicos realizados pela Administração.

l. Uso de estimativa e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas consideradas mais relevantes pela Neon Financeira estão relacionadas aos seguintes tópicos:

- Projeções de lucro tributável para realização do crédito tributário diferido – Nota 16

A Neon revisa a expectativa de realização do crédito tributário semestralmente, baseado nas projeções de lucro tributável dos próximos 10 anos, utilizando-se premissas alinhadas com a estratégia da Neon e indicadores econômicos avaliados como mais apropriados para o setor.

- Provisão para perdas de crédito, conforme Nota 6

Para a carteira de crédito, foi reconhecido o valor de R\$ 40.022 em complemento à provisão mínima exigida pela Resolução CMN nº 2.682/99, considerando modelo interno de avaliação de perda prospectiva baseado na rolagem da carteira em faixas de atraso conforme histórico da carteira.

m. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

n. Resultado por ação

Conforme facultado às instituições financeiras pela Resolução CMN 4.818/20, parágrafo 5º do artigo 4º, optamos por não observar o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por ação.

o. Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

Novos normativos foram publicados com vigência a partir de 01 de janeiro de 2024:

Resolução CMN nº 4.975/21 - Dispõe sobre critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas, na condição de arrendatária. Vigência a partir de 01 de janeiro de 2025.

Resolução CMN nº 4.966/21 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), com entrada em vigor a partir de 01 de janeiro de 2025. O resumo do plano de implementação da norma foi divulgado pela Companhia nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022, na Nota 18.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instruções Normativas BCB nº 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432 e 433 – Define as rubricas contábeis do elenco de contas de Cosif para utilização para instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com entrada em vigor em 01 de janeiro de 2025.

Os impactos decorrentes da aplicação destas normas estão em avaliação, bem como medidas para adaptação à metodologia previstas nas Resoluções CMN nº 4.966/21 estão em andamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moeda nacional	39.243	596
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	14.500
Total	39.243	15.096

5. Instrumentos financeiros**Títulos para negociação**

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	713.326	-
Letras Financeiras do Tesouro – Depósito para capital (ii)	200.959	-
Total	916.285	-

- (i) R\$ 658.928 relativos a operações compromissadas em letra do tesouro com alta liquidez, sem restrição quanto a sua liquidação, que são utilizadas como parte da gestão de caixa da Companhia. R\$ 57.398 relativos a operações de depósito interbancário, com restrição quanto a sua utilização, em função de ser objeto de garantia para cessão da carteira de cartões financiadas de um banco comercial parceiro.
- (ii) Operações compromissadas em Letras do Tesouro, com restrição quanto a sua liquidação em função da necessidade de aprovação do aumento de capital pelo BACEN, com prazo de vencimento de até um ano.

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade e sua provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, pelos seguintes valores:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não-circulante	Total	Circulante	Não-circulante	Total
Empréstimos a sociedades ligadas (i)	641.106	789.805	1.430.911	-	-	-
Empréstimos	299.953	330	300.283	41.614	19.023	60.637
Valores a receber de cartões de crédito (ii)	171.559	-	171.559	-	-	-
Títulos descontados	408	-	408	875	505	1.380
Financiamentos	289	-	289	6	5	11
Total	1.113.315	790.135	1.903.450	42.495	19.533	62.028
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(75.958)	(7.507)	(83.465)	(12.552)	(1.365)	(13.917)
Total	1.037.357	782.628	1.819.985	29.943	18.168	48.111

- (i) Operações com sociedade ligada, conforme Nota 19 – Transações com partes relacionadas.
- (ii) Conforme acordo operacional com a Neon Pagamentos, referido saldo de recebíveis de cartões de crédito corresponde às operações da carteira financiada adquiridas pela Neon Financeira, nos casos em que os portadores de cartões não liquidam a fatura na data de vencimento.

a. Classificação por nível de risco e provisão

	31/12/2023										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	
Empréstimos a sociedades ligadas	1.430.911	-	-	-	-	-	-	-	-	1.430.911	75%
Empréstimos	-	220.082	17.501	14.187	9.904	7.660	6.157	5.767	19.025	300.283	16%
Valores a receber de cartões de crédito	-	87.577	19.898	23.015	20.984	11.569	6.244	2.003	269	171.559	9%
Títulos descontados	-	-	-	-	-	-	-	-	408	408	0%
Financiamentos	-	18	-	6	3	11	16	-	235	289	0%
Total	1.430.911	307.677	37.399	37.208	30.891	19.240	12.417	7.770	19.937	1.903.450	
% da carteira	75%	16%	2%	2%	2%	1%	1%	0,4%	1%		
Provisão mínima requerida	-	(1.538)	(374)	(1.116)	(3.089)	(5.772)	(6.208)	(5.439)	(19.907)	(43.443)	
Provisão adicional	-	(8.720)	(3.989)	(8.378)	(8.345)	(5.272)	(3.307)	(2.011)	-	(40.022)	
Provisão total	-	(10.258)	(4.363)	(9.494)	(11.434)	(11.044)	(9.515)	(7.450)	(19.907)	(83.465)	

	31/12/2022										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	
Empréstimos	-	41.559	1.736	1.924	2.720	1.647	1.233	1.185	8.633	60.637	98%
Títulos descontados	-	877	28	2	1	-	27	1	444	1.380	2%
Financiamentos	-	-	11	-	-	-	-	-	-	11	0%
Total	-	42.436	1.775	1.926	2.721	1.647	1.260	1.186	9.077	62.028	
% da carteira	0%	68%	3%	3%	4%	3%	2%	2%	15%		
Provisão mínima requerida	-	(212)	(18)	(58)	(272)	(494)	(630)	(830)	(9.077)	(11.591)	
Provisão adicional	-	(425)	(9)	(29)	(136)	(741)	(630)	(356)	-	(2.326)	
Provisão total	-	(637)	(27)	(87)	(408)	(1.235)	(1.260)	(1.186)	(9.077)	(13.917)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Classificação por prazo de vencimento

31/12/2023						
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	Total
Empréstimos a sociedades ligadas	-	177.115	463.991	608.833	180.972	1.430.911
Empréstimos	92.009	205.802	2.142	205	125	300.283
Valores a receber de cartões de crédito	91.164	80.368	27	-	-	171.559
Títulos descontados	408	-	-	-	-	408
Financiamentos	271	18	-	-	-	289
Total	183.852	463.303	466.160	609.038	181.097	1.903.450

31/12/2022						
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	Total
Empréstimos	7.671	11.209	22.734	17.552	1.471	60.637
Títulos descontados	459	161	255	455	50	1.380
Financiamento	1	2	3	5	-	11
Total	8.131	11.372	22.992	18.012	1.521	62.028

c. Composição por atividade econômica

Setor privado	31/12/2023	31/12/2022
Pessoas físicas	469.505	57.890
Pessoas jurídicas	1.433.945	4.138
Total	1.903.450	62.028

d. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	13.917	10.515
Constituição de provisão	83.525	15.643
Baixa para prejuízo no exercício	(13.977)	(12.241)
Saldo no final do exercício	83.465	13.917

e. Operações recuperadas e carteira renegociada

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no total de R\$ 1.730 (R\$ 1.175 em 31 de dezembro de 2022). A carteira renegociada em 31 de dezembro de 2023 totaliza R\$ 24.095 (R\$ 16.364 em 31 de dezembro de 2022).

	31/12/2023	31/12/2022
Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	83.525	15.643
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(1.730)	(1.175)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	81.795	14.468

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Outros créditos

	31/12/2023	31/12/2022
Direito de compra de carteira (i)	181.429	-
Imposto de renda a recuperar	62.560	622
Adiantamento e antecipações salariais	7	11
Devedores diversos	7.409	45
Total	251.405	678

- (i) Saldo referente a direito de compra de carteira de cartão de crédito, oriunda de transações de clientes da Neon Pagamentos, que havia sido cedida a um banco comercial parceiro. Em setembro de 2023, foi assinado acordo de cessão da carteira de cartões de crédito financiada pelo banco para a Neon Financeira, nas modalidades crédito rotativo e compra parcelada com juros e parcelamento de fatura pela instituição financeira, com a efetivação da cessão e transferência dos recursos em data futura, entre janeiro e fevereiro de 2024. Em função destas condições, a Neon Financeira constituiu um ativo de direito de compra e, como contrapartida, uma obrigação pela aquisição da carteira, no mesmo valor, apresentada na rubrica “Obrigações por compra de carteira”, na Nota 10 – Outros passivos.

8. Imobilizado

a. Composição do imobilizado

	31/12/2023				31/12/2022
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Móveis e equipamentos	10	109	(71)	38	47
Instalações	10	191	(74)	117	136
Equipamentos de processamento de dados	5	473	(393)	80	126
Total		773	(538)	235	309

b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2022	Depreciação	31/12/2023
Móveis e equipamentos	47	(9)	38
Instalações	136	(19)	117
Equipamentos de processamento de dados	126	(46)	80
Total	309	(74)	235

	31/12/2021	Adições	Depreciação	31/12/2022
Móveis e equipamentos	56	-	(9)	47
Instalações	155	-	(19)	136
Equipamentos de processamento de dados	138	40	(52)	126
Total	349	40	(80)	309

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Depósitos e obrigações por aceites cambiais

a. Composição dos depósitos a prazo

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo		
A vencer até 3 meses	160.179	351
A vencer de 3 a 12 meses	492.078	-
Total circulante	652.257	351
A vencer de 1 a 3 anos	1.360.991	3.531
A vencer de 3 a 5 anos	383.000	-
Total não-circulante	1.743.991	3.531
Total	2.396.248	3.882

Os depósitos pós-fixados são remunerados de 103,5% a 128,5% da taxa CDI e os pré-fixados remunerados nas taxas pactuadas, entre 6,7% a.a. e 16% a.a.

b. Composição de recursos de aceites cambiais

	31/12/2023	31/12/2022
Letras de câmbio		
A vencer até 3 meses	6.897	6.700
A vencer de 3 a 12 meses	8.833	22.198
Total circulante	15.730	28.898
A vencer de 1 a 3 anos	9.645	22.205
Total não-circulante	9.645	22.205
Total	25.375	51.103

As letras de câmbio pós-fixadas são remuneradas de 100% a 158% da taxa CDI e as pré-fixadas remuneradas na taxa pactuada, entre 6,7% a.a. e 16% a.a.

c. Movimentação dos títulos emitidos

	31/12/2022	Juros		31/12/2023
		Captações	incorridos	Pagamentos
Depósito a prazo	3.882	4.077.871	129.255	(1.814.760)
Letras de câmbio	51.103	-	5.019	(30.747)
Total	54.985	4.077.871	134.274	(1.845.507)

	31/12/2021	Juros		31/12/2022
		Captações	incorridos	Pagamentos
Depósito a prazo	5.392	3.428	515	(5.453)
Letras de câmbio	50.934	7.592	6.308	(13.731)
Total	56.326	11.020	6.823	(19.184)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Outros passivos

	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações por compra de carteira (i)	181.429	-
Obrigações fiscais e previdenciárias (a)	60.394	194
Valores a pagar a sociedades ligadas (ii)	26.390	-
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.340	37
Fornecedores	700	452
Obrigações sociais e estatutárias	582	84
Provisão para despesas de pessoal	69	213
Provisão para contingências (Nota 11)	27	139
Outros	3.248	103
Total	274.179	1.222

- (i) Saldo referente a obrigação por compra de carteira de cartão de crédito, oriunda de transações de clientes da Neon Pagamentos, que havia sido cedida a um banco comercial parceiro. Em setembro de 2023, foi assinado acordo de cessão da carteira de cartões de crédito financiada pelo banco para a Neon Financeira, nas modalidades crédito rotativo e compra parcelada com juros e parcelamento de fatura pela instituição financeira, com a efetivação da cessão e transferência dos recursos em data futura, entre janeiro e fevereiro de 2024. Em função destas condições, a Neon Financeira constituiu um ativo de direito de compra, apresentada na rubrica “Direito de compra de carteira”, na Nota 8 – Outros créditos, e como contrapartida, uma obrigação pela aquisição da carteira, no mesmo valor.
- (ii) Operações com sociedade ligada, conforme Nota 19 – Transações com partes relacionadas.

a. Obrigações fiscais e previdenciárias

	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	57.988	-
PIS e COFINS a recolher	2.115	99
Outros impostos e contribuições a pagar	291	95
Total	60.394	194

11. Passivos contingentes

Em conformidade com o CPC 25, é apresentado o valor de R\$ 27 (R\$ 139 em dezembro de 2022) referente ações cíveis classificadas como de provável perda e R\$ 4.533 (R\$ 153 em dezembro de 2022) como de possível, conforme avaliação por assessoria jurídica e conforme carta de representação do advogado.

As ações são basicamente relacionadas ao produto empréstimo pessoal consignado com pedido de revisão de contrato e repetição de indébito.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Provisões cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2021	20
Constituição	119
Saldo em 31 de dezembro de 2022	139
Constituição/(Reversão)	(107)
Pagamentos	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	27
Saldo em 30 de junho de 2023	1
Constituição/(Reversão)	31
Pagamentos	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	27

12. Patrimônio Líquido

Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 o capital social, totalmente subscrito e parcialmente integralizado é de R\$ 305.571 e está representado por 279.716.438 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30 de janeiro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 48.000, com emissão de 48.000.000 ações ordinárias, totalmente integralizado no ato.

Em 29 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 50.001, com emissão de 61.401.410 ações ordinárias, totalmente integralizado no ato.

Em 06 de dezembro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 200.000, com emissão de 173.644.994 ações ordinárias, dos quais R\$ 199.670 foram integralizados no ato e R\$ 330 integralizados em janeiro de 2024. Esta transação está aguardando a aprovação do BACEN na data de emissão deste documento.

As Reserva de lucros no montante de R\$ 53.383 são compostas por:

- Reserva legal: montante de R\$ 2.825 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 135 em dez/2022), calculada nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 à razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício reduzido pelo prejuízo acumulado do ano anterior, limitado a 20% do capital social.
- Reserva estatutária para margem operacional: O saldo de lucro líquido, verificado após as distribuições será destinado para a constituição de Reserva estatutária para margem operacional, com a finalidade de garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo remanescente do lucro líquido, até

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social. O saldo desta reserva poderá ser utilizado para as seguintes destinações: compensação de prejuízo, aumento de capital social ou distribuição aos acionistas. Na data do balanço acumula o montante de R\$ 50.293 (R\$ 1.204 em dez/2022).

- Juros sobre capital próprio (“JSCP”): Capital ajustado, corrigido pela TJLP, sendo retido 15% de Imposto de Renda na Fonte. Nos exercícios findos em dezembro de 2023 e 2022, não houve destinação de JSCP.

Dividendos: Conforme estatuto social da Companhia foi constituído dividendo de 1% do lucro líquido ajustado, que representa um montante de R\$ 511 (R\$ 0 no exercício findo em dez/2022).

13. Rendas de operações de crédito

	31/12/2023		31/12/2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de empréstimos com sociedades ligadas	134.714	157.499	-
Rendas de empréstimos	53.804	67.531	-
Parcelamento de fatura	13.201	13.201	-
Encargos com refinanciamento	37.140	37.140	-
Outras de rendas de operação de crédito	7.418	7.653	20.888
Total	246.277	283.024	20.888

14. Despesas de captação

	31/12/2023		31/12/2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de depósito a prazo	112.058	129.255	515
Despesas com distribuição de títulos	3.242	6.191	-
Despesas de aceites cambiais	2.146	5.019	6.224
Outras	4.701	5.933	85
Total	122.147	146.398	6.824

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas administrativas

	31/12/2023		31/12/2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas com sistemas e tecnologia	1.257	2.181	1.726
Despesas de serviço do sistema financeiro	1.522	1.886	7.158
Serviços de consultoria administrativa e empresarial	439	664	1.033
Aluguel, condomínio e manutenção predial	157	343	383
Depreciação e amortização	35	74	80
Outras despesas	1.108	1.448	983
Total	4.518	6.596	11.363

Os valores a pagar referentes aos honorários de auditoria para todo o exercício de 2023 são de R\$ 152. A KPMG não presta outros serviços que não os de auditoria para a Neon Financeira.

16. Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstrativo do cálculo dos valores de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro	84.192	(559)
Alíquota nominal do IRPJ e da CSLL (%)	40%	40%
IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(33.677)	224
Adições/exclusões permanentes	119	(1.182)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(33.558)	(958)
Tributos correntes no período	(57.988)	(958)
Tributos diferidos no período (constituído)	27.603	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício, com impacto no resultado	(30.385)	(958)
Tributos diferidos no período (anos anteriores)	(3.173)	-
Total de imposto de renda e contribuição social	(33.558)	(958)

b. Saldo de créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2023 foram constituídos créditos tributários no total de R\$ 27.603 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022), sendo R\$ 24.430 referente ao ano corrente e R\$ 3.173 referente a períodos anteriores. Os registros contábeis do ativo fiscal diferido são decorrentes de diferenças temporárias sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e estão baseados em estudo técnico de viabilidade que consideram a expectativa de resultados futuros da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Realização do crédito tributário

A realização e a manutenção do registro contábil do ativo fiscal diferido dependem da geração de lucros tributáveis futuros e do atendimento aos prazos e condições definidos pela Resolução CMN nº 4.842/20, destacando-se a exigência de ter estudo técnico de lucros futuros que demonstre a realização do ativo fiscal diferido no prazo máximo de 10 anos e de apresentar histórico de lucros tributáveis em, ao menos, 3 dos últimos 5 anos.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido é conforme a seguir:

Período	Crédito tributário
2024	27.603
Total	27.603

17. Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas de instituição de pagamento e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não houve resultado não recorrente a ser apresentado nesta demonstração.

18. Gerenciamento de risco**a. Estrutura de gerenciamento de risco**

Em 2023, a Neon passou por alterações regulatórias significativas com a incorporação da Neon CTVM e Neon Financeira (anteriormente BIORC), sendo classificada como Conglomerado Financeiro até o final de junho e passando a ser reconhecida como Conglomerado Prudencial Tipo 3 Segmento 4 pelo Banco Central do Brasil a partir de julho. Com a nova base normativa estabelecida a partir da Resolução BCB nº 265/22, a estrutura de gerenciamento de riscos e capital passa a ser integrada e aplicada para todo o Conglomerado, sendo adequada à natureza e complexidade dos negócios e atividades da Neon.

As áreas de gerenciamento de riscos são responsáveis por identificar todos os riscos relevantes e os impactos potenciais para a estrutura corporativa, garantindo a implementação de soluções para mitigá-los de forma eficiente e ágil a fim de manter um ambiente controlado e adequado para que o plano estratégico seja atingido de acordo com as expectativas corporativas.

A Neon adota o modelo de 3 (três) linhas de defesa como meio primário para operacionalizar sua estrutura de gerenciamento de riscos, preservando o princípio da independência no que tange às atividades das diferentes linhas de defesa, tal como se

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

estabelece na separação de papéis e responsabilidades e assegura linhas de comunicação claras e coerentes:

- **Primeira linha de defesa:** composta pelas áreas de negócios e suporte cujas atividades geram a exposição a riscos, é a principal responsável por gerenciar e supervisionar os riscos inerentes aos seus processos, além de garantir aderência regulatória.
- **Segunda linha de defesa:** composta pelas áreas de Riscos Integrados e de Compliance, é responsável por auxiliar a 1ª linha no desenvolvimento e na adequação de processos e controles para gerenciamento de seus riscos, além de emitir alertas à 1ª linha sobre mudanças no cenário regulatório e de riscos.
- **Terceira linha de defesa:** composta pela Auditoria Interna, é responsável por fornecer avaliações independentes sobre a adequação do sistema de controles internos para a alta administração e aos órgãos de governança e reportar o descumprimento de dispositivos legais e regulatórios.

Os assuntos pertinentes aos riscos relevantes são reportados aos executivos no Fórum de Gestão Integrada de Riscos, com recorrência mensal, buscando fortalecer uma cultura de conscientização e responsabilidade, contribuindo para eficiência operacional e conformidade aos limites de apetite a riscos definidos em alinhamento aos objetivos estratégicos da Neon.

b. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

O processo de gerenciamento dos riscos é realizado de forma contínua, integrada e abrangente, envolvendo diversas áreas com atribuições específicas. A identificação, mensuração, monitoramento e controle dos riscos operacionais são realizados de maneira centralizada e independente, alinhada ao apetite de risco definido pela Diretoria, e de forma segregada à atividade de auditoria interna.

A Neon mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição ao risco operacional.

A estrutura é composta por políticas e estratégias compatíveis com os objetivos da instituição e com as condições de mercado, que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição aos riscos operacionais, em níveis considerados aceitáveis. Adicionalmente, a estrutura assegura a adequada capacitação sobre risco operacional de todos os colaboradores.

A Neon emprega metodologia consistente e abrangente, baseada no framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), capaz de:

- Identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os eventos relacionados ao risco operacional;

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Produzir documentação referente às perdas associadas ao risco operacional;
- Coletar tempestivamente informações para a base de dados de risco operacional;
- Classificar e agregar as perdas operacionais identificadas;
- Efetuar, tempestivamente, a análise da causa raiz de cada perda operacional;
- Efetuar análise periódica de cenários com o objetivo de estimar a exposição da Neon a eventos de risco operacional e de alta severidade.

c. Estrutura de gerenciamento de risco de mercado e IRRBB

O risco de mercado é a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos índices de preços, das taxas referenciais e dos preços das ações, em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das posições ativas e passivas da Instituição.

O Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB) define-se como sendo o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Neon, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Por estar enquadrada no Segmento S4, a Neon está sujeita à apuração do Δ NII (*Net Interest Income*) para o monitoramento do risco de juros, que consiste em apurar a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (cenário base do Banco Central ± 400 bps). Adicionalmente também é monitorada a sensibilidade à taxa de juros dos fluxos de caixa e a exposição cambial levando em consideração todas as posições financeiras em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mercado e monitora esta exposição por meio do modelo padronizado pelo BACEN para carteira bancária (modelo IRRBB Delta NII), calculado com base no Conglomerado Prudencial da Neon. Neste modelo é mensurado o impacto no resultado de intermediação financeira em cenários de aumento e redução na curva de juros de 400 pontos base. Na data-base destas Demonstrações Financeiras, para um cenário de alta de juros é esperada uma perda de R\$ 7.873 no resultado de intermediação financeira do Conglomerado Prudencial em um horizonte de um ano.

Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo é definido como o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros, descritos abaixo:

- **Nível 1:** Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis,

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

- **Nível 2:** Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseadas em modelo de precificação em que os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.
- **Nível 3:** Cotações de preços para ativos ou passivos não observáveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/12/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
<i>Para negociação</i>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	715.326	-	715.326	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	200.959	-	200.959	-	-	-	-

As transferências entre níveis da hierarquia do valor justo são relatadas regularmente ao longo do ano. No exercício de 2023 e 2022, não houve transferências significativas de instrumentos financeiros entre nenhum dos níveis.

d. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Dentro da definição cabe também a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez da Neon é composta por políticas e estratégias que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez em níveis considerados aceitáveis. O processo de gestão de risco de liquidez é realizado de maneira contínua, integrada e abrangente, envolvendo diversas áreas com atribuições específicas, sendo composto principalmente por:

- Análise de usos e fontes de recursos de curto prazo e necessidades de compatibilização de caixa;

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Projeções de fluxo de caixa em cenários de normalidade e em situações adversas (cenários de estresse);
- Monitoramento, controle e reporte dos níveis de risco de liquidez em comparação com os limites de risco estabelecidos;
- Plano de Contingência de Liquidez.

Vencimentos de passivos financeiros

As tabelas abaixo analisam os instrumentos financeiros da Companhia em grupos de vencimentos relevantes com base nos seus vencimentos contratuais. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados. Os saldos devidos no prazo de 12 meses são iguais aos seus saldos contábeis, pois o impacto do desconto não é significativo.

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2023			
Passivos financeiros			
Depósitos a prazo	652.257	456.763	1.287.228
Obrigações por aceites de títulos cambiais	15.730	9.645	-
	<u>667.987</u>	<u>466.408</u>	<u>1.287.228</u>
Em 31 de dezembro de 2022			
Passivos financeiros			
Depósitos a prazo	351	3.531	-
Obrigações por aceites de títulos cambiais	28.898	22.205	-
	<u>29.249</u>	<u>25.736</u>	<u>-</u>

e. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, incluindo o inadimplemento do cliente final perante o emissor de instrumento de pagamento pós-pago.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito da Neon é o conjunto de áreas, colaboradores, atividades, documentos e ferramentas sistêmicas que possibilitam a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação do risco de crédito, bem como o risco de concentração levando em consideração, a região geográfica, o tipo de convênio, ou segmentos de produtos e serviços em que a instituição atua.

Todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados, revisados e aprovados pela Alta Administração e os resultados das análises de gestão e controle do Risco de Crédito são reportados mensalmente nos fóruns executivos da Neon.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. Risco socioambiental

Atendendo às normas aplicáveis, a Companhia edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiam as ações e relações com seus parceiros internos e externos.

g. Gerenciamento de capital

Com base nas normas aplicáveis, a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de *funding* da Companhia, observando o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, equilibrando ativo com o passivo, prazos e taxas.

Todas as políticas elaboradas são compatíveis com o porte e negócios da Companhia.

19. Transações com partes relacionadas

Conforme definição da Resolução BCB nº 2/20, partes relacionadas são os controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração.

As transações com partes relacionadas foram feitas em termos equivalentes àqueles que prevalecem nas transações em condições normais de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Neon Financeira manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

Ativos	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa - Neon Pagamentos (i)	32.320	-
Operações de crédito - Neon Pagamentos (ii)	1.430.911	-
Valores a receber de sociedades ligadas	1.463.231	-
Passivos	31/12/2023	31/12/2022
Outros passivos - Neon Pagamentos (iii)	26.390	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	26.390	-
Receitas	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de operações de crédito - Neon Pagamentos (ii)	157.499	-
Total	157.499	-
Despesas	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de <i>Cost Sharing</i> – Neon Pagamentos	947	-
Total	947	-

(i) Saldo em conta de pagamento da Neon Pagamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Composto pela operação de capital de giro a receber da Neon Pagamentos, realizada em condições normais de mercado, a uma taxa média de 1,99% a.m.
- (iii) Valores transacionados com a Neon Pagamentos, referente recuperação de IOF sobre empréstimos concedidos.

- **Pessoal-chave da Administração**

Os administradores da Companhia também são administradores de todo o Grupo Neon, fazendo jus à remuneração através da empresa em que estão registrados para fins trabalhistas. Desta forma, a informação sobre a remuneração dos administradores da Neon Financeira não refletiria a melhor informação relativa aos negócios da Companhia.

20. Limite operacional (Acordo da Basileia)

A Companhia adotava até 31 de dezembro de 2022 a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5. A mesma se encontrava enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.606/17 e legislação complementar.

No primeiro semestre de 2023, por solicitação do BACEN, a Companhia passou a apurar o requerimento mínimo de Patrimônio de Referência com base no conglomerado financeiro, classificado no segmento S4 e composto pela Companhia e pela Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em julho de 2023, passou a vigorar a Resolução BCB nº 197, que estabelece a classificação de conglomerados prudenciais integrados por ao menos uma instituição de pagamento. Desta forma, a Neon Financeira, liderada pela Neon Pagamentos S.A., passou a ser classificada como Conglomerado Prudencial Tipo 3. Esta nova regulamentação substituiu as exigências de capital aplicáveis anteriormente à Neon Financeira, tornando os requisitos de capital incomparáveis devido as diferenças normativas.

Os dados de dezembro de 2023, que refletem as exigências aplicáveis ao Conglomerado Prudencial Tipo 3, são apresentados a seguir:

	31/12/2023
Risco de crédito - RWAcpad	3.825.504
Risco de mercado – RWAm pad	291.325
Risco operacional – RWAopad	813.271
Risco associado a serviços de pagamento – RWAsp	284.948
Patrimônio de referência exigido (PRE)	5.215.048
Patrimônio de referência (PR)	914.588
Índice de Basileia (PR/((PRE/Fator F)) (i)	17,54%

- (i) Conforme Resolução BCB nº 200/22, Fator F em dezembro de 2023 equivale a 6,75%.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Eventos subsequentes

Da data-base desta demonstração financeira até a data de 29 de fevereiro de 2024, a empresa efetuou novas captações líquidas de depósito a prazo (CDB), no valor total de R\$ 409.131.

Em fevereiro de 2024, a Companhia concluiu a compra da carteira de cartões de crédito, mencionada nas Notas 7 e 10, pelo montante de R\$ 187.950.

* * *

Jamil Saud Marques

Diretor

Cristiano Fernandes

Diretor

Tamiris Pinheiro de Lana Lima

Contadora – CRC 110170

